

Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Almada

Tema – A problemática da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

- 3 alunos – 10.º ano

Escolha dos representantes

- Apresentação do projeto aos alunos da escola
- Escolha de 3 alunos de entre os voluntários que mostraram interesse em participar
- Participação anterior em projetos

Escolha do tema

- Aprendizagens desenvolvidas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento
- Desconhecimento do que é a Educação Financeira:
 - o O que é o IRS?
 - o Como comprar uma casa?
 - o Como fazer um empréstimo?
- Desconhecimento, por parte dos alunos, de conteúdos importantes para a sua vida futura

Propostas

- Dar autonomia aos alunos para escolherem os temas de acordo com os seus interesses
- Promover junto dos professores a ideia de que os alunos têm a sua própria opinião
- Fornecer aos Encarregados de Educação informação e formação sobre os temas abordados ao longo do ano
- Criar ligação entre a cidadania trabalhada em ambiente familiar e a cidadania dinamizada na escola



Agrupamento de Escolas Ibn Mucana Escola Básica e Secundária Ibn Mucana, Cascais

Tema – Abordagem política na escola?

- 1 aluno – 6.º ano
- 1 aluno – 7.º ano
- 1 aluno – 12.º ano

Escolha dos representantes

- Escolhidos 3 alunos representantes do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

Escolha do tema

- Seleção de um tema por parte do representante de cada ciclo
- Entendimento geral de que “política” deve ser abordada, uma vez que os alunos não têm conhecimentos nesta área (sendo 2024 um ano de eleições)
- A escola recebe figuras políticas, seja do poder local, deputados ou representantes de partidos políticos
- Existência atual da disciplina de Ciência Política no 12.º ano, sendo habitual a participação dos alunos em atividades de âmbito participativo

Medidas já implementadas na escola

- Bandeira verde, participando em projetos do programa Eco-Escolas
- Atividades no âmbito do voluntariado, tendo este ano recebido o Galardão Escola Voluntária, atribuído pela Câmara Municipal de Cascais
- Preocupação sobre o bem-estar e saúde mental dos docentes, havendo anualmente atividades como caminhadas, peddy-pager e o jogo de equipa
- Participação em projetos como a “A Voz dos Jovens” e “Orçamento Participativo Jovem” promovidos pela Câmara Municipal de Cascais

O que gostaríamos que a nossa escola nos disponibilizasse

- O auditório para a organização de atividades e projetos de âmbito político para realização de debates regulares sobre questões políticas atuais, nos quais se discutissem diferentes perspetivas e se aprendesse a argumentar construtivamente
- Efetuasse uma simulação de campanhas eleitorais (em cada turma fazer com que alguns elementos sejam os “cabeças de lista” de partidos políticos inventados, simulando a campanha eleitoral, com propostas para melhorar a vida escolar e com votação em urna, como no dia das eleições)
- Promovesse visitas aos órgãos de poder local e central (por ciclo)

O que pode ser feito para que os jovens participem mais na vida da Escola/Comunidade

- Criação (e incentivo à participação) de clubes de alunos dedicados à discussão (e intervenção) de problemas da escola e da comunidade, dando voz aos alunos e promovendo a sua participação política e cívica, expressando as suas opiniões e dando informações à comunidade escolar acerca de temas atuais, politicamente relevantes
- Participação em assembleias municipais
- Criação de oportunidades de contacto próximo com políticos

Propostas

- Instituir a disciplina de Ciência Política como opcional a partir do 10.º ano
- Realizar visitas de estudo aos órgãos de poder local – Junta de Freguesia e Câmara Municipal para 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e, no ensino secundário, à Assembleia da República
- Valorizar a participação ativa, cívica e política dos jovens a partir do 5.º ano de escolaridade, com a abordagem de temas políticos e projetos de ação cívica, na área de Cidadania e Desenvolvimento
- Criar oportunidades de envolvimento de alunos de todos os concelhos do país em projetos ligados à política, como por exemplo o “Orçamento Participativo Jovem” e a “A Voz dos Jovens”

Se fosse Ministro da Educação...

- Tentaria conectar-me com os alunos, criando uma plataforma de questões/sugestões
- Procuraria implementar o projeto “A Voz dos Jovens”, em todas as escolas adequando à realidade de cada município
- Organizaria semanas da política em todas as escolas, onde a política seria o foco da semana através de palestras, visitas de estudo e peddy-papers relacionados com a temática



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE DEUS

Agrupamento de Escolas João de Deus, Faro Escola Secundária João de Deus

Tema – Dar voz aos alunos nas decisões políticas relativas à sua educação

- 3 alunas – 11.º ano

Questões de partida

- Opinião unânime dos alunos sobre a não concordância com a obrigatoriedade da realização do exame de Português, principalmente nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Sócio- Económicas, pois muitas vezes a classificação provoca a baixa da média para entrada de cursos em que esta disciplina não existe no currículo
- Importância de se perceber que todos os alunos têm diferentes perfis e aptidões e que nem todos têm o mesmo interesse pela disciplina (Português) pelo que consideram injusto exigir-se o mesmo nível mínimo para todos os cursos
- Constatação de que no Conselho Nacional de Educação, que é composto por cerca de 60 pessoas, a representação de alunos é reduzida a 3

Propostas

- Flexibilizar a obrigatoriedade da realização do exame nacional de Português, igual para todos
- Permitir que os alunos realizem exames de disciplinas que sejam importantes para as suas carreiras e retirar a obrigatoriedade de realização de exames a disciplinas que não apresentam valor para o curso escolhido ou para o desenvolvimento pessoal e que, muitas vezes, provoca descida das médias
- Reestruturar o Português B, no Curso de Ciências-Tecnologias, substituindo o enfoque nos aspetos literários e linguísticos, que têm menos aplicações práticas, para o foco na exploração de redações científicas, comunicação oral, apresentações académicas e leitura crítica de textos científicos, contribuindo diretamente para a proficiência desses alunos
- Aumentar a representatividade de alunos no Conselho Nacional de Educação. Propõe-se que sejam incluídos mais 7 representantes dos alunos, um por cada região, a contar com as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, podendo ser eleitos no Parlamento dos Jovens ou em eleições próprias
- Elaborar um inquérito aos alunos, sobre a tomada de decisões da DGE, em relação à vida destes. A ideia é que com estes inquéritos se entenda a perspetiva dos alunos

Se fosse Ministro da Educação...

Teria mais atenção não só às competências a desenvolver nos alunos, mas também à humanidade de cada um



Agrupamento de Escolas de Vagos Escola Secundária de Vagos

Tema – Democracia ativa nas escolas

- 1 aluno – 10.º ano
- 1 aluno – 11.º ano
- 1 aluno – 12.º ano

Escolha dos representantes

- Representante dos alunos no Conselho Geral
- Presidência da sessão regional do Parlamento dos Jovens
- Participação no Encontro Nacional do projeto *Democracia para que te quero*

Escolha do tema

Resultado das reuniões da Voz dos Alunos na Assembleia Municipal de Jovens de Vagos

Propostas

- Implementar o tema da Democracia Ativa nas Escolas
- Debater temas com os colegas para formar cidadãos mais participativos e críticos
- Promover espaços para conselhos escolares, assembleias de alunos e projetos de aprendizagem colaborativa
- Elaborar um plano de estudos que aborde, de forma gradual, questões políticas, sociais e económicas, desde o 10.º ano até ao fim do ensino secundário
- Promover a oferta e formação contínua e recursos aos docentes para capacitá-los para melhor informar os alunos sobre questões políticas e sociais a desenvolver com os alunos
- Estabelecer uma melhor parceria entre Escolas e Instituições Públicas, como Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia ou partidos políticos

Se fosse Ministro da Educação...

- Implementaria quotas mais justas para o acesso ao Conselho Geral da Escola, incluindo alunos de todas as escolas do Agrupamento
- Encaminharia os alunos para projetos extracurriculares, criando incentivos à sua participação, para que obtivessem maior consciência e fossem mais participativos
- Criaria um Conselho Nacional de Educação com representação de alunos de cada distrito, sufragados pelos colegas

DGE

- Agradecimento a todas as escolas presentes pelas intervenções, pela capacidade de argumentação e de comunicação
- Reconhecimento de que os alunos são o resultado do trabalho dos professores, das escolas e das famílias e, por isso, felicitar a comunidade educativa
- As competências reveladas pelos alunos mostram que estão preparados para um exame nacional de Português, única disciplina que, em conjunto com a Educação Física, acompanha os alunos desde o 1.º até ao 12.º ano
- Destaque de que a presença dos alunos em representação dos colegas é um exemplo vivo de democracia
- Relativamente à criação de uma plataforma onde os alunos possam registar as suas ideias e à qual a DGE aceda é uma ideia pertinente e muito interessante, tal como a ideia de uma semana de Participação Democrática
- O aumento do número de alunos no Conselho Geral é uma tarefa que devem abraçar para forma a garantir maior representatividade
- Está a ser criado um projeto piloto que inclui, no 12.º ano, uma disciplina, com vários módulos, onde poderão ser incluídas várias literacias: literacia financeira, mediática, de dados, entre outras
- Faz todo o sentido o envolvimento das famílias e do reforço da autonomia das escolas, no quadro da definição da sua Estratégia de Educação para a Cidadania
- No âmbito da Educação Sexual, trabalhada na área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, o envolvimento dos pais e encarregados de educação é, no entanto, as dinâmicas das escolas são diferentes e umas desenvolvem a metodologia de projeto e outras não
- Os Clubes são e dão voz aos jovens, pelo que devem ser incrementados
- Relativamente à área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, o objetivo é o debate, a discussão de temas e o trabalho interdisciplinar, no entanto, as dinâmicas das escolas são diferentes e umas desenvolvem a metodologia de projeto e outras não
- Já se encontra publicado o [Referencial de Educação Financeira](#), no âmbito da componente curricular de Educação para a Cidadania. Este referencial é igualmente abordado nas Aprendizagens Essenciais de diversas disciplinas e podem (e devem) falar nisso com os vossos professores
- No site de Cidadania e Desenvolvimento existem também os cadernos Todos Contam, que a DGE desafia os alunos a consultar
- Não está prevista a supressão do exame nacional de Português
- É muito relevante que os alunos difundam as propostas nas respetivas escolas e comunidades